APRESENTAÇÃO

Este número de *Debates do NER* tem um sentido comemorativo pelos vinte anos de existência do Núcleo de Estudos da Religião. Sua publicação soma-se a um conjunto de eventos realizados em 2016 com o intuito de rememorar a trajetória de pesquisa e as ações no campo acadêmico ensejadas pelos membros e parceiros do Núcleo que, juntos, têm procurado dar uma contribuição qualificada aos estudos da religião na área das ciências sociais. Em sintonia com os objetivos do Núcleo, há dezesseis anos *Debates do NER* tem se empenhado em promover a divulgação de pesquisas dedicadas ao tema da religião na América Latina por meio da publicação de artigos, debates, resenhas e entrevistas. Acreditamos que, ao longo deste período, tenhamos cumprido a missão do periódico de contribuir para o intercâmbio de ideias e de discussões que mobilizam os pesquisadores das ciências sociais da religião no continente.

Em 2007, disponibilizamos todos os números da revista em seu portal eletrônico. Em 2012, retomamos a política editorial que deu origem ao periódico e voltamos a publicar debates em torno de um artigo. Este número, o primeiro de 2016, é o primeiro fascículo de *Debates do NER* cuja publicação ocorre somente em formato digital. Acompanhando uma tendência global dos periódicos científicos, a comissão editorial da revista optou por encerrar a impressão de seus números em 2015. Essa decisão não altera nossa política de publicação e tampouco as características da revista. Pelo contrário: a manutenção apenas do formato digital permitirá o aprimoramento das ferramentas disponíveis, oferecerá mais flexibilidade para o tamanho das edições e facilitará a publicação bilíngue de uma parte da revista. Desde 2014, com a publicação da seção *Debate* em duas línguas, temos buscado ampliar o escopo de leitores da revista, divulgando o debate latino-americano

sobre religião para além das nossas fronteiras continentais. Essa missão será permanente para nós e, sempre que possível, realizada. Como neste número, que tem a seção *Debate* tanto na versão em português quanto na versão em inglês.

“A alteridade é o cerne fenomenológico da religião”. Essa é uma das teses centrais do artigo de Thomas J. Csordas, *Assíntota do inefável: corporeidade, alteridade e teoria da religião*, publicado originalmente em 2004 e traduzido nesta edição de *Debates do NER*. O texto, considerado pelo próprio autor como sua principal contribuição para a área, é uma peça importante para o entendimento da dimensão fenomênica da religião. A afirmação dessa perspectiva também passa pela problematização das perspectivas representacionais e simbólicas da religião, apontando para um amplo horizonte analítico ainda a ser explorado pelos cientistas sociais. Por suas proposições, desde que foi publicado, o artigo em questão tem sido amplamente debatido. Ao trazer esse texto aos leitores de língua portuguesa, os editores de *Debates do NER* procuraram também apresentar parte de suas repercussões, favoráveis ou não. Por isso, a primeira seção deste número traz, na sequência da tradução do artigo, quatro comentários críticos, de autoria de Roberta Bivar C. Campos, Rodolfo Puglisi, José Carlos Gomes dos Anjos e Carlos Alberto Steil. Ao final dos comentários, a resposta de Thomas J. Csordas.

Após a seção *Debate*, o primeiro artigo apresentado é de autoria de Raquel Littério de Bastos e Pedro Paulo Gomes Pereira. Intitulado *A Bildung como cura: a terapia biográfica na antroposofia do Brasil*, o texto apresenta os resultados de uma pesquisa sobre os “trabalhos terapêuticos do espírito” realizados na Clínica Tobias, em São Paulo, tributários da ciência espiritual fundada na Suíça por Rudolf Steiner no início do século XX. O artigo destaca o conceito de *Bildung*, traçando sua centralidade terapêutica para a antroposofia.

O segundo artigo da seção, intitulado *O self-service do proibido: a festa de Exu em um terreiro de umbanda na cidade do Rio de Janeiro*, é de autoria de Ana Paula de Souza Campos e Cleiton Machado Maia. O texto apresenta

reflexões sobre a figura do Exu a partir de um jogo analítico que mobiliza a oposição entre sagrado e profano. Se esse é um modelo já clássico no campo das religiões afro-brasileiras, o universo empírico privilegiado pelos autores insere um conjunto de problematizações menos explorado, a saber: as festas são as mais procuradas pelo público, sendo conhecidas como as festas do self-service, eventos em que são servidas bebidas e comidas à vontade aos visitantes.

La reacción de la iglesia católica colombiana frente a la secularización de la vida sexual y reproductiva (1960-1980) é o título do artigo de autoria de Luís Bernardo Bastidas e William Mauricio Beltrán. Nesse texto, os autores analisam a perda da hegemonia da Igreja Católica no campo discursivo da moral sobre os direitos sexuais e reprodutivos a partir da segunda metade do século XX na Colômbia. O texto seguinte, de Karina Bárcenas Barajas, segue tratando de um tema próximo, propondo analisar as chamadas “igrejas para a diversidade sexual e de gênero” no Brasil e no México. O artigo, intitulado *Iglesias para la diversidad sexual y de género en México y Brasil*, compara os “programas de modernidade e o processo de transnacionalização” em três casos que considera paradigmáticos: os grupos de leigos católicos LGBT, a Igreja da Comunidade Metropolitana e a Igreja Cristã Contemporânea.

Também no campo pentecostal, Nadège Mézié, no texto *Emergência e ascensão dos protestantismos no Haiti*, apresenta um panorama histórico da emergência desse universo religioso no país, contrastando com a maior parte dos estudos sobre práticas religiosas haitianas, que desprivilegiam a presença protestante e focam o catolicismo e o vodu. A autora apresenta uma breve descrição dos caminhos atuais dos protestantismos no Haiti a partir de três pontos centrais: a presença dos protestantismos no espaço público das cidades haitianas, a participação de pastores protestantes na vida política do país e o papel da diáspora haitiana nas dinâmicas protestantes locais. Por fim, são também abordadas as reconfigurações da paisagem religiosa após o terremoto de 2010.

O último artigo da seção, *Misioneros de Francisco en Caacupé: el viaje y los objetos de culto a través de la etnografía de una peregrinación político-religiosa*, é de autoria de Marcos Carbonelli e Verónica Giménez Béliveau. O texto apresenta o processo de surgimento e de construção identitária do Movimiento Misioneros de Francisco, surgido a partir da eleição do Papa Francisco. O artigo aborda as relações entre religião e política que mobilizam esse grupo e apresenta um relato da peregrinação de membros do movimento até Caacupé, no Paraguai, para encontrar o Papa.

Na seção *Resenhas*, são apresentados os livros *Profetas del reino: literatura y Teología de la Liberación en Brasil*, de Pía Paganelli, e *Àròyè: um estudo histórico-antropológico do debate entre discursos católicos e do candomblé no pós-vaticano II*, de Dilaine França.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Carlos Alberto Steil
Rodrigo Toniol